

JANEIRO ROXO

Brasil ocupa 2º lugar no mundo em casos de Hanseníase e crescimento da doença preocupa

País perde apenas para a Índia, que ocupa a primeira colocação

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Em época de muita discussão e campanhas para alerta das pessoas sobre a Covid-19, outras doenças acabam sendo deixadas de lado. Uma dessas doenças é a Hanseníase, que cresce assustadoramente no país, colocando o Brasil na segunda posição de casos, perdendo apenas para a Índia, que ocupa a primeira colocação. A Hanseníase existe desde os primórdios da civilização, quando era conhecida como Lepra, que tinha como melhor tratamento a exclusão da pessoa acometida com a doença, sendo relegada ao total abandono.

Sem tratamento específico para a doença à época, tomou proporções exageradas e causava nas pessoas não doentes um sentimento de asco e desprezo, pois em muitas das vezes a doença que se adapta de forma singular ao clima frio, se instala preferencialmente aos órgãos mais próximos as extremidades corporais como pernas, braços e dedos, que na antiguidade, pela falta de conhecimento, eram amputados por vezes, ou caíam por si só, uma vez que a doença ataca a pele



Tratamento da doença é gratuito

“
Demanda
um exame
de toque, que
muitas vezes
não acontece

e os nervos, como apontam estudos.

Com a evolução da medicina, a doença passou a ser estudada e um dos primeiros pontos desse conhecimento foi a mudança do nome para Hanseníase, para desmistificar a doença e romper barreiras bastante massificadas.

Para tratar a doença surgiram os cursos e pesquisas. Nessa área, foram

formados os hansenólogos que se especializaram no tratamento da doença, que hoje em dia é completamente tratável e curável de maneira gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS), uma conquista que ainda passa por tribulações devido a falta de compreensão, combatida pelas campanhas do Janeiro Roxo.

Um dos pontos elencados pelo médico Renato Gonçalves Vaccari Especialista em Medicina do Trabalho e graduando em Hansenologia, para a baixa procura pelo tratamento é realmente a negligência da doença, o que não acontece somente por parte dos pacientes, mas também dos profissionais de saúde, que muitas ve-

zes não conseguem fechar o diagnóstico por falta de conhecimento causada pelo fracionamento das especialidades. “Hoje em dia são muitas as especialidades e realmente é difícil estudar todas elas e acabamos nos aprofundando em uma específica. Mas isso também demanda um exame de toque, que muitas vezes não acontece. A hanseníase não aparece em exames laboratoriais com total positividade ou negatividade.

Há a necessidade de tocar o paciente, de olhar e isso leva tempo e demanda enxergar a pessoa, porque os sintomas podem ser confundidos com outras doenças”, destaca o especialista em Hanseníase.

POMADAS

Anvisa proíbe fabricação de sete produtos para cabelos

Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) cancelou a regulamentação que autorizava a fabricação de sete pomas modeladoras para cabelos. Segundo a agência, os produtos não estavam cumprindo normas sanitárias previstas.

Em nota, a Anvisa informou que alguns dos produtos já foram objeto de medidas restritivas no âmbito da comercialização e do uso, e que, com a atual resolução, fica proibida também a sua fabricação.

Lista dos produtos -
Estão proibidos de serem
fabricados os seguintes
produtos: Pomada Mode-
ladora para Tranças An-
ti-frizz Be Black; Pomada
Black – Essenza Hair, e
Pomada Modeladora para
Tranças Boxbraids – fixa
liss; Pomada Braids Hair;
Pomada Cassu Braids Cas-
sulinha Cabelos e Pomada
Braids Tranças Poderosa
Espanja Magic; Rosa Hair
Pomada Modeladora
Mega Fixação 150g; e Po-
mada Modeladora Master
Fix Black Ser Mulher.

A Anvisa recomenda que quem tiver em sua residência os produtos, entre em contato com a empresa para verificar a forma de devolução, uma vez que o fabricante deverá recolher todos os produtos disponibilizados no mercado.

Os estabelecimentos que tenham o produto para uso de seus clientes devem suspender sua utilização "imediatamente".

DIÁRIO DA SERRA

ACCESSE O SITE



www.diariodaserra.com.br

 **INSTAGRAM: @DIARIODASERRA**

 FACEBOOK: DIÁRIO DA SERRA

 WHATSAPP: (65) 3326-4724

